

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Atores Sociais, Políticas Públicas e Cidadania

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 091311 [M] 095904 [D]

Área temática: Ciência Política e Sociologia

Professora: Monika Dowbor e Marluza Harres

EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a díade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

Objetivos: Capacitar o aluno a:

- Reconhecer as distinções teóricas e empíricas entre o conceito de classe social e as noções de ator social e sujeito cultural, e suas implicações nos estudos da questão social e de cultura política;
- Analisar o desenvolvimento e as transformações das relações entre democracia e cidadania, no Brasil, através da configuração das políticas públicas e dos movimentos dos atores sociais e sujeitos na esfera pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 - APRESENTAÇÃO

AULA 2 - Sociedade civil e seu lugar nas teorias: junto, contra e para além do Estado

LAVALLE, Adrián Gurza. "Crítica ao modelo da nova sociedade civil." *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, 1999, p. 121-135

Bibliografia complementar:

REY, Mabel Thwaites "El estado como contradicción". In: *La autonomía como búsqueda, el Estado como contradicción*. Prometeo Libros, 2004, p. 72-84

ZIBECHI, R. *Autonomías y emancipaciones. América Latina en Movimiento*. Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 2007.

AULA 3 E 4 - Da ação coletiva via movimentos sociais aos coletivos: diversas dinâmicas de atores sociais

OLSON, Mancur. A Lógica da Ação Coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: EDUSP, 1999, p.17-34; 45-64.

Perez, Olívia Cristina. Relações entre coletivos com as Jornadas de Junho. *Opinião Pública* [online]. 2019, v. 25, n. 3 pp. 577-596. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-01912019253577>>. Acesso em 03 Jul. 2022.

Bibliografia complementar:

OSTROM, Elinor. Collective action and the evolution of social norms. *Journal of economic perspectives*, v. 14, n. 3, p. 137-158, 2000.

ABERS, Rebecca, SERAFIM, Lizandra e TATAGIBA, Luciana. (2014) Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um Estado Heterogêneo: a experiência na era Lula. *Dados Revista de Ciências Sociais*, V. 57, nº 2, p. 325-357.

AULA 5 Elites, classe social e grupos de interesse

PERISSINOTTO, Renato M.; CODATO, Adriano. Apresentação: por um retorno à política a política pública. *Sociologia das Elites. Revista de Sociologia e Política*, v. 16, p. 7-15, 2008.

BIROLI, Flávia; MIGUEL, Luis Felipe. Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades. *Mediações-Revista de Ciências Sociais*, v. 20, n. 2, p. 27-55, 2015.

Bibliografia complementar:

MANCUSO Wagner Pralon; Gozetto Andréa Cristina Oliveira. 2011. Lobby: instrumento democrático de representação de interesses?. *Organicom: Revista - teoria de poder setores econômicos que se organizam*

AULA 6 Participação política para além do voto

ALMEIDA, Carla. A participação política nas democracias contemporâneas: mapeando o debate. In: MARTELLI, C. et al. (Orgs.). Participação política e democracia no Brasil contemporâneo. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018, p. 11-31.

Bibliografia complementar:

LAVALLE, A. G. Participação social em políticas públicas explicada em 9 questões. <https://pp.nexojornal.com.br/perguntas-que-a-ciencia-ja-respondeu/2020/Aparticipa%C3%A7%C3%A3o-social-em-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-explicada-em9-quest%C3%B5es> Acesso em: 05 Jul. 2022.

AULA 7 Aula de supervisão para a escolha de texto de seminário: fazer a busca bibliográfica – critérios de escolha – supervisionar fazer o roteiro – onde se articulou a empiria e – atentar para a construção e os resultados

MARLUZA - SERIA BOM INDICAR UM TEXTO METODOLÓGICO

COTANDA, Fernando Coutinho et al. Processos de pesquisa nas Ciências Sociais: uma introdução. In: PINTO, C.R. e GUAZZELLI, C. A. B. *Ciências Humanas. Pesquisa e Método*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. p. 63 – 83.

AULA 8 Representação política

ALMEIDA, Debora. Representação política: a virada construtivista e o paradoxo entre criação e autonomia. *Rev. Brasileira de Ciências Sociais*, v. 33, n. 97, 2018.

Materiais complementares:

GURZA LAVALLE, A.; ISUNZA, E. (2011). “A trama da crítica democrática: da participação à representação e à accountability”. *Lua Nova (Impresso)*, v. 84, p. 95-140, 2011.

VÍDEO: ALMEIDA, DEBORA; LAVALLE, A. G. ; ROMAO, W. . Dilemas contemporâneos da Representação política. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). Link para o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=SqXRHOePggI> Acesso em: 05 Jul. 2022.

AULA 9 E 10 - Ciclo de políticas públicas e ação pública: abordagens em disputa?

SECCHI, Leonardo. (2019). *Análise de Políticas Públicas*. São Paulo: Cengage.

DUBOIS, Vincent. Os espaços sociais para a produção de políticas públicas—a noção de campo como ferramenta da sociologia da ação pública. *Sociologia política da ação pública: teorias, abordagens e conceitos*. Brasília: Enap, p. 135-152, 2021.

Materiais complementares:

PIRES, Roberto RC. Implementando desigualdades. *Reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas*. Rio de Janeiro: IPEA, 2019.

Apresentação do seminário pelos alunos

AULA 11 Interações entre políticas públicas e organização dos trabalhadores rurais. Explorando a história da luta por terra no Rio Grande do Sul na década de 1960.

Apresentação do seminário pelos alunos

AULA 12 – Participação e memória. A difícil construção de uma cultura democrática no Brasil

(Trabalho de história oral com pessoas que foram militantes trabalhistas na década de 1960)

Apresentação do seminário pelos alunos

AULA 13 Uma aula sobre a legitimidade de interesses – discussão mais filosófica - 1 aula – Castor

AULA 14 - Demandas ambientais, movimentos sociais, formas de repostas do poder público

ALEXANDRE, Agripa Faria. A perda da radicalidade do Movimento Ambientalista Brasileiro uma nova contribuição à crítica do movimento. *Ambiente e Educação*, Rio Grande, 8: 73-94, 2003.

Materiais complementares:

PEREIRA, Elenita Malta e RÜCKERT, Fabiano Quadros. "QUEREMOS ESPAÇO VERDE": O PARQUE MUNICIPAL HENRIQUE LUIZ ROESSLER COMO PARTE DA HISTÓRIA DA CIDADE DE NOVO HAMBURGO (RS, BRASIL). *Tempos Históricos*, Marechal Cândido Rondon, vol. 22, p.80-99, 1º Semestre de 2018.

RÜCKERT, Fabiano Quadros. Caminhos cruzados: os ambientalistas e o Poder Público no Vale do Rio dos Sinos – RS. *História Oral*, v. 2, n. 14, p. 129-146, jul.-dez., 2011

Apresentação do seminário pelos alunos

AULA 15 Fechamento do curso

Apresentação do seminário pelos alunos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDRE, Agripa Faria. A perda da radicalidade do Movimento Ambientalista Brasileiro uma nova contribuição à crítica do movimento. *Ambiente e Educação*, Rio Grande, 8: 73-94, 2003.

ALMEIDA, Carla. A participação política nas democracias contemporâneas: mapeando o debate. In: MARTELLI, C. et al. (Orgs.). *Participação política e democracia no Brasil contemporâneo*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018, p. 11-31.

ALMEIDA, Debora. Representação política: a virada construtivista e o paradoxo entre criação e autonomia. *Rev. Brasileira de Ciências Sociais*, v. 33, n. 97, 2018.

BIROLI, Flávia; MIGUEL, Luis Felipe. Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades. *Mediações-Revista de Ciências Sociais*, v. 20, n. 2, p. 27-55, 2015.

COTANDA, Fernando Coutinho et al. Processos de pesquisa nas Ciências Sociais: uma introdução. In: PINTO, C.R. e GUAZZELLI, C. A. B. *Ciências Humanas. Pesquisa e Método*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008. p. 63 – 83.

DUBOIS, Vincent. Os espaços sociais para a produção de políticas públicas—a noção de campo como ferramenta da sociologia da ação pública. *Sociologia política da ação pública: teorias, abordagens e conceitos*. Brasília: Enap, p. 135-152, 2021.

LAVALLE, Adrián Gurza. "Crítica ao modelo da nova sociedade civil." *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, 1999, p. 121-135

OLSON, Mancur. *A Lógica da Ação Coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais*. São Paulo: EDUSP, 1999, p.17-34; 45-64.

Perez, Olívia Cristina. Relações entre coletivos com as Jornadas de Junho. *Opinião Pública [online]*. 2019, v. 25, n. 3 [Acessado 3 Julho 2022] , pp. 577-596. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-01912019253577>>.

PERISSINOTTO, Renato M.; CODATO, Adriano. Apresentação: por um retorno à política a política pública. *Sociologia das Elites. Revista de Sociologia e Política*, v. 16, p. 7-15, 2008.

SECCHI, Leonardo. (2019). *Análise de Políticas Públicas*. São Paulo: Cengage.

BIBLIOGRAFIA COPLEMENTAR

ABERS, Rebecca, SERAFIM, Lizandra e TATAGIBA, Luciana. (2014) Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um Estado Heterogêneo: a experiência na era Lula. *Dados Revista de Ciências Sociais*, V. 57, nº 2, p. 325-357.

GURZA LAVALLE, A.; ISUNZA, E. (2011). "A trama da crítica democrática: da participação à representação e à accountability". *Lua Nova (Impresso)*, v. 84, p. 95-140, 2011.

LAVALLE, A. G. Participação social em políticas públicas explicada em 9 questões. <https://pp.nexojournal.com.br/perguntas-que-a-ciencia-ja-respondeu/2020/Aparticipa%C3%A7%C3%A3o-social-em-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-explicada-em9-quest%C3%B5es> Acesso em: 03 jul. 2022.

MANCUSO Wagner Pralon; Gozetto Andréa Cristina Oliveira. 2011. Lobby: instrumento democrático de representação de interesses? *Organicom: Revista - teoria de poder setores econômicos que se organizam*

OSTROM, Elinor. Collective action and the evolution of social norms. *Journal of economic perspectives*, v. 14, n. 3, p. 137-158, 2000.

PEREIRA, Elenita Malta e RÜCKERT, Fabiano Quadros. "QUEREMOS ESPAÇO VERDE": O PARQUE MUNICIPAL HENRIQUE LUIZ ROESSLER COMO PARTE DA HISTÓRIA DA CIDADE DE NOVO HAMBURGO (RS, BRASIL). *Tempos Históricos*, Marechal Cândido Rondon, vol. 22, p.80-99, 1º Semestre de 2018.

PIRES, Roberto RC. Implementando desigualdades. *Reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas*. Rio de Janeiro: IPEA, 2019.

REY, Mabel Thwaites "El estado como contradicción". In: *La autonomía como búsqueda, el Estado como contradicción*. Prometeo Libros, 2004, p. 72-84

RÜCKERT, Fabiano Quadros. Caminhos cruzados: os ambientalistas e o Poder Público no Vale do Rio dos Sinos – RS. *História Oral*, v. 2, n. 14, p. 129-146, jul.-dez., 2011

VÍDEO: ALMEIDA, DEBORA; LAVALLE, A. G. ; ROMAO, W. . Dilemas contemporâneos da Representação política. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda). Link para o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=SqXRHOePggI>

ZIBECHI, R. *Autonomías y emancipaciones. América Latina en Movimiento*. Lima: Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Identidades sociabilidades

Ano/Semestre: 2022/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114930 [M] 114947 [D]

Professor: José Ivo Follmann, Ivânia Maria Carneiro Vieira, Sandoval Alves Rocha

EMENTA

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana e suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS (proposta 2022/II: desdobramento em três blocos)

- A. **PROLEGÔMENOS, REFERENCIAIS E MATRIZES TEÓRICAS DE LEITURA:** Revisitando a conceituação de identidades e sociabilidades. O tema do sujeito individual na sociologia. Leitura a partir de diferentes perspectivas sociológicas: dinâmicas do sujeito individual, movimentos sociais e campos de atividades. Horizontes históricos para entender identidades e sociabilidades no Brasil: a) capitalismo, colonialismo, patriarcalismo; b) as três origens matriciais culturais: autóctones/indígenas, afrodescendentes/negros, europeus/brancos. Interacionismo simbólico, sua importância e limites. Cultivo da atitude fenomenológica compreensiva na sociologia. (Reconhecimento; Identificação; Narrativas; Biografia; Projeto; Autonomia; Alienação...).
- B. **FOCO NO COTIDIANO SEGUNDO ESFERAS DE RELAÇÕES SOCIAIS:** Identidades e sociabilidades: - segundo o cotidiano nas diferentes formas de solidariedade, “comunidade e sociedade”; - segundo padrões de comportamento e desvios (“outsiders”); - segundo o cotidiano das relações de classes e outras formas de dominação/subordinação, desigualdades sociais, “ralé” e “elite”; - segundo o cotidiano das relações étnico-raciais (“políticas de branqueamento” no Brasil e “educação das relações étnico-raciais”); - segundo o cotidiano das religiões/religiosidades (diálogos e intolerâncias); - segundo relações ambientais

e organização do espaço urbano (“violência cotidiana”, “racismo ambiental”); - segundo “conjugações” algorítmicas e bolhas de comunicação.

- C. **CONHECIMENTO, DESCOLONIZAÇÃO DAS MENTES E TRANSDISCIPLINARIDADE:** Produção do conhecimento; relações acadêmicas e seus rituais; meritocracia em debate; cultura afirmativa e descolonização das mentes. O “mundo” da comunicação e redes sociais. Os diferentes níveis de incidência: nas produções de conhecimento; nas instâncias de decisão; na vida e práticas cotidianas. Ensaio para refletir sobre o paradigma da “ecologia integral”.

PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO - Produzir-se-á uma circularidade de aprendizagem envolvendo ao longo de todo o semestre os três blocos de produção de conteúdo: (A) matrizes teóricas, (B) esferas de relações, (C) produção de conhecimento. Os encontros serão em modo **presencial remoto via TEAMS**. [Por decisão favorável da UAPPG, não será presencial-simultâneo, ou seja, presencial no campus e online, via TEAMS, simultaneamente, cfr. Instrução Normativa, UAPPG, 01/2021, art. 14]. Os três professores participarão em todas as atividades, no modo **presencial remoto on-line**. Será avaliado o desempenho na apresentação de leituras, capacidade de apreensão e síntese do pensamento dos autores. Todos os encontros semanais estarão divididos em quatro momentos: 1) um momento de memória síntese; 2) um momento de “apresentação sistemática de conhecimentos a partir de autores previamente estabelecidos”; 3) um momento de “mesa de leitura”; e 4) um “momento de construção criativa” (*). Será também avaliado o empenho na busca de fontes e de autores não previamente indicados, bem como o empenho na participação em todos os momentos dos encontros. Além disso, haverá um trabalho final escrito, focando alguma das temáticas presentes nos três grandes blocos temáticos, como pequeno ensaio para um artigo de publicação. [(*) Ao longo do semestre serão sugeridos outros textos, como, também, serão indicados vídeos disponíveis on-line, como apoios complementares].

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPIAH, Kwame. Identidade como problema. In: SALLUM JUNIOR, Brasília; SCHWARCZ, Lilia Moritz; DIANA, Vidal; CATANI, Afrânio (org.). **Identities**. São Paulo: EDUSP, 2018. Disponível em: <https://tonaniblog.files.wordpress.com/2019/03/identidade-como-problema.pdf>. Acesso em: 10 junho de 2022.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Introdução: A sociologia como disciplina. In.: **Aprendendo a Pensar com a Sociologia**. p. 11-30, Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Alguém com os outros. In.: **Aprendendo a Pensar com a Sociologia**. p. 33-50, Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BRANCALEONE, Cassio. Comunidade, sociedade e sociabilidade: revisitando Ferdinand Tönnies. **Revista de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 39, n. 1, p. 98-104, 2008. PDF disponibilizado por e-mail.

CASTELLS, Manuel. Paraísos Comuns: Identidade e significado na sociedade em rede. In.: **O Poder da Identidade**. Tradução de Klaus Brandini Gerhardt. 9ª ed. ampliada e revisada. São Paulo: Paz e Terra, 2018. Disponível em: <https://tonaniblog.files.wordpress.com/2019/05/o-poder-da-identidade.pdf>. Acesso em: 10 junho de 2022.

DAVIS, Angela. O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher. In.: **Mulheres, Raça e Classe**. pp.15-41. São Paulo: Boi-Tempo, 2016.

DUBAR, Claude. **A crise das identidades**: a interpretação de uma mutação. Porto: Edições Afrontamento, 2006. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2018/09/Livro-dubar-claude-a-crise-das-identidades.pdf>. Acesso em: 10 junho de 2022.

FANON, Frantz. **Pele negra e máscaras brancas**. Salvador: Edufba, 2008. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Frantz-Fanon-Pele-negra-mascaras-brancas.pdf>. Acesso em: 10 junho de 2022.

FEDERICO, Roberta Maria. Identidade negra: as abordagens dos estudos culturais da afrocentricidade. **Revista Pensando Áfricas e Suas Diásporas**, Mariana, v. 1, n. 1, jan./jun. 2016. Disponível em: www.periodicos.ufop.br/pp/index.php/pensandoafricas. Acesso em: 10 junho de 2022.

FOLLMANN, José Ivo *et al* (coord.). **Processos de identidade, relações étnico-raciais e relações religiosas**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2017. (Coleção do NEABI: refazendo laços e desatando nós, v. 4). *E-book*. Disponível em: http://www.casaleiria.com.br/acervo/neabi/vol4/processos_de_identidade.html#. Acesso em: 10 junho de 2022.

MUNANGA, Kabengele. Questão da diversidade e da política de reconhecimento das diferenças. **Revista Crítica e Sociedade**: Revista de Cultura Política: Dossiê: Relações Raciais e Diversidade Cultural, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 34-45, jul. 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/criticasociedade/article/view/26989/14725>. Acesso em: 10 junho de 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Percursos para as epistemologias do Sul. In.: **O Fim do Império Cognitivo. A afirmação das epistemologias do Sul**. pp.41-63. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

SCHÜTZ, Alfred. **A construção significativa do mundo social**: uma introdução à sociologia compreensiva. Tradução: Tomas da Costa. Petrópolis: Vozes, 2018. *E-book*. Disponível em: <http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca/index.php>. Acesso em: **10 junho de 2022**.

SILVA, Tomás Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. *In*: SILVA, T. T. (org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 73-101.

SOUZA, Jessé. Parte III: Subcidadania como singularidade brasileira. *In*.: **Subcidadania brasileira. Para entender o país além do jeitinho brasileiro**. pp. 217-256. São Paulo: Ed. LeYa, 2018

VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas. *In*.: **Individualismo e Cultura. Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea**. pp.13-37. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. **Revista Mana**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 7-33, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/mana/v7n2/a01v07n2.pdf>. Acesso em: **10 junho de 2022**.

ALIER, Joan Martínez. Correntes do ecologismo. *In*.: **O ecologismo dos pobres. Conflitos ambientais e linguagens de valorização**. pp.21-39. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

ALIER, Joan Martínez. A justiça ambiental nos Estados Unidos e na África do Sul. *In*.: **O ecologismo dos pobres. Conflitos ambientais e linguagens de valorização**. pp.229-262. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. *In*.: **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. pp. 25-68. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000. p. 25-68.

BECKER. Howard S. Outsiders. *In*.: **Outsiders: Estudos de sociologia do desvio**. (2ª ed. Ampliada). pp. 17-32. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

BECKER. Howard S. Tipos de desvio: um modelo sequencial. *In*.: **Outsiders: Estudos de sociologia do desvio**. (2ª ed. Ampliada). pp. 33-51. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.

CASAGRANDE, Cledes Antonio. Interacionismo simbólico, formação do self e educação: uma aproximação ao pensamento de G. H. Mead. **Revista Educação e Filosofia**, [s. l.], v. 30, n. 59, jan./jun. 2016. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v30n59a2016-p375a403>. Acesso em: [10 junho de 2022](#).

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Revista Mana**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131996000200005. Acesso em: [10 junho de 2022](#).

DELUCA, Gabriela; ROCHA-de-OLIVEIRA, Sidinei; CHIESA, Carolina Dalla. Projeto e metamorfose: contribuições de Guilherme Velho para estudos sobre carreiras. **RAC - Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, art. 4, p. 458-476, jul./ago. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rac/v20n4/1982-7849-rac-20-4-0458.pdf>. Acesso em: [10 junho de 2022](#).

FOLLMANN, José Ivo. O Brasil religioso, pós-modernidade e processos de identidade. In: GADEA, Carlos A.; BARROS, Eduardo Portanova (org.). **A “questão pós” nas ciências sociais: crítica, estética, política e cultura**. Curitiba: Appris, 2013. p. 231-249. PDF disponibilizado por e-mail.

GADEA, Carlos A. O Interacionismo Simbólico e os estudos sobre cultura e poder. **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, DF, v. 28, n. 2, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922013000200004. Acesso em: [10 junho de 2022](#).

GOFFMAN, Erving. Introdução. In.: **A representação do eu na vida cotidiana**. pp. 11-24. Petrópolis: Vozes, 2002.

GOFFMAN, Erving. Representações. In.: **A representação do eu na vida cotidiana**. pp. 25/75. Petrópolis: Vozes, 2002.

LEFF, Enrique. Desvanecimento do sujeito, reinvenção das identidades coletivas e reapropriação social da natureza. In.: **A Aposta pela Vida; Imaginação sociológica e imaginários sociais nos territórios ambientais do Sul**. pp. 369-428. Petrópolis: Ed. Vozes, 2016.

PERRUCCI, Abramo. Identidade e reconhecimento em Charles Taylor. **Revista BAGOAS**, [s. l.], n. 9, p. 323-356, 2013.

PINHEIRO, Adevanir Aparecida. **O espelho quebrado da branquidade**. São Leopoldo: Editora Casa Leiria, 2014; Curitiba: Editora Appris, 2019. *E-book*. Disponível em: http://repositorio.unisinos.br/neabi/espelho/o_espelho/assets/common/downloads/publication.pdf. Acesso em: [10 junho de 2022](#).

SIMMEL, Georg. Como as formas sociais se mantêm. *In*: MORAES FILHO, Evaristo.

Georg Simmel: sociologia. São Paulo: Ática, 1983. p. 46-78. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n. 34).

SIMMEL, Georg. O problema da Sociologia. *In*: MORAES FILHO, Evaristo. **Georg Simmel**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983. p. 46-78. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n. 34).

VELHO, G. Individualismo, anonimato e violência na metrópole. **Horizontes**

Antropológicos, Porto Alegre, n. 3, p. 15-26, 2000. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/ha/v6n13/v6n13a02.pdf>. Acesso em: 10 jun. de 2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Antropologia

Ano/Semestre: 2022/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114929 [M] 114942[D]

Professores: Laura Cecilia López

EMENTA

Apreensão das contribuições teóricas e metodológicas da Antropologia contemporânea para a análise e desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas às práticas sociais, às políticas públicas e aos movimentos coletivos, em seus aspectos individuais e subjetivos, com destaque às relações de trabalho e às práticas religiosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Olhares antropológicos sobre a Colonialidade, o Estado e a América Latina

1. Apresentação da disciplina. A Amefricanidade e a colonialidade
GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

2. Colonialidade e gênero

LUGONES, María. Colonialidad y género. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, No.9: 73-101, julio-diciembre 2008.

3. Antropologias do Estado e o Sul Global

TROUILLOT, Michel-Rolph. *Transformaciones globales. La Antropología y el mundo moderno*. Universidad del Cauca/Universidad de los Andes, 2011.

4. Fazendo Estado e Nação

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. *Universitas humanística*, n.82, p. 105-134, 2016.

MARTÍNEZ-ETCHAZÁBAL, Lourdes. O culturalismo dos anos 30 no Brasil e na América Latina: deslocamento retórico ou mudança conceitual? In: MAIO, M.C.; SANTOS, R.S. *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, p. 107-121.

5. Masculinidade e branquitude

VIVEROS, Mara. Os benefícios da masculinidade branca: entre raça, classe, gênero e nação. In: _____. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018, p. 129-156.

6. Fazendo Estado e Fazendo Gênero

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. *Cadernos Pagu*, n. 51, e175101, 2017.

Vídeo Cada luto uma luta: <https://www.youtube.com/watch?v=qDyyoYgYsaY>

7. A nação heterossexual

CURIEL, Ochy. El régimen heterosexual y la nación. Aportes del lesbianismo feminista a la antropología. *La manzana de la discordia*, v. 6, n.1, p. 25-46, 2011.

Vídeo Nación Marica: https://www.youtube.com/watch?v=JZ_WkPMGlsw&t=4s

8. Estudo de caso: etnografia do Estado na Bolívia

SCHAVELZON, S. Antropología del Estado en Bolivia: Verdades Sagradas, Farsas Políticas y Definiciones de Identidad. *Cuadernos de Antropología Social*, n. 28, p. 67-84, 2008.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Violencia e interculturalidad. Paradojas de la etnicidad en la Bolivia de hoy. *Revista Telar* ISSN 1668-3633, [S.l.], n. 15, p. 49-70, jul. 2016.

Vídeo entrevista com Silvia Cusicanqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=1q6HfhZUGhc>

I. Colonialismo, Necropolíticas e Resistências

9. Colonialismo e descolonização I

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre el colonialismo*. Madrid: Akal, 2006.

VIVEROS, Mara. Discurso sobre o colonialismo de Aimé Césaire: uma chave de leitura feminista latino-americana descolonial. *Equatorial*, v.8 n.14, 2021.

10. Colonialismo e descolonização II

FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Minas Gerais: Editora UFJF, 2010. (Cap. 1 “Da violência”).

FAUSTINO, Deivison. Frantz Fanon: capitalismo, racismo e a sociogênese do colonialismo. *SER Social*, v. 20, n. 42, p. 148-163, 2018.

11. Territórios, desigualdades e globalização

SANTOS, Milton. O retorno do território. En: OSAL: Observatorio Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun. 2005). Buenos Aires: CLACSO, 2005.

Filme: Encontro com Milton Santos: o mundo global visto do lado de cá:

<https://www.youtube.com/watch?v=ifZ7PNTazgY>

12. As favelas como territórios de violências e de potências

FRANCO, Marielle. *UPP – A redução da favela a três letras: Uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro*. Dissertação. PPG em Administração – Universidade Federal Fluminense, 2014.

13. Femicídios e o Estado

SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2005.

LOZANO-LERMA, Betty R. Asesinato de mujeres y acumulación global: el caso del Bello Puerto del Mar Mi Buenaventura. In: *Des/Dibujando el Pais/Aje*. Aportes para la paz con los pueblos afrodescendientes e indígenas. Ediciones Poder Negro, Medellín, 2016.

14. Resistências, corpos, desejos

SOLANO, Xochitl; ICAZA, Rosalba (Org.). *En tiempos de muerte*. Cuerpo, Rebeldía, Resistencias. Buenos Aires: CLACSO, 2019.

ROLNIK, Suely. O inconsciente colonial-capitalístico. In: *Esferas da insurreição*. Notas para uma vida não cafeinada. Edições n-1, 2018.

15. Os feminismos comunitários e os corpos-territórios

CRUZ-HERNÁNDEZ, Delmy Tania. *Nosotras como mujeres que somos: entre la desposesión, la insubordinación y la defensa de los cuerpos-territorios*. Tesis de Doctorado en Antropología Social, Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – CIESAS, Chiapas, 2020.

CABNAL, Lorena. Acercamiento a la construcción de la propuesta de pensamiento epistémico de las mujeres indígenas feministas comunitarias de Abya Yala. In: *Feminismos Diversos: el feminismo comunitario*. ACSUR, 2010.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABNAL, Lorena. Acercamiento a la construcción de la propuesta de pensamiento epistémico de las mujeres indígenas feministas comunitarias de Abya Yala. In: *Feminismos Diversos: el feminismo comunitario*. ACSUR, 2010.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre el colonialismo*. Madrid: Akal, 2006.

CRUZ-HERNÁNDEZ, Delmy Tania. *Nosotras como mujeres que somos: entre la desposesión, la insubordinación y la defensa de los cuerpos-territorios*. Tesis de Doctorado en Antropología Social, Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – CIESAS, Chiapas, 2020.

CURIEL, Ochy. El régimen heterosexual y la nación. Aportes del lesbianismo feminista

FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Minas Gerais: Editora UFJF, 2010.

FAUSTINO, Deivison. Frantz Fanon: capitalismo, racismo e a sociogênese do colonialismo. *SER Social*, v. 20, n. 42, p. 148-163, 2018.

FRANCO, Marielle. *UPP – A redução da favela a três letras: Uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro*. Dissertação. PPG em Administração – Universidade Federal Fluminense, 2014.

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. *Universitas humanística*, n.82, p. 105-134, 2016.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

LOZANO-LERMA, Betty R. Asesinato de mujeres y acumulación global: el caso del Bello Puerto del Mar Mi Buenaventura. In: *Des/Dibujando el Pais/Aje*. Aportes para la paz con los pueblos afrodescendientes e indígenas. Ediciones Poder Negro, Medellín, 2016.

LUGONES, María. Colonialidad y género. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, No.9: 73-101,

MARTÍNEZ-ETCHAZÁBAL, Lourdes. O culturalismo dos anos 30 no Brasil e na América Latina: deslocamento retórico ou mudança conceitual? In: MAIO, M.C.; SANTOS, R.S. *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, p. 107-121.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Violencia e interculturalidad. Paradojas de la etnicidad en la Bolivia de hoy. *Revista Telar* ISSN 1668-3633, [S.l.], n. 15, p. 49-70, jul. 2016.

ROLNIK, Suely. O inconsciente colonial-capitalístico. In: *Esferas da insurreição*. Notas para uma vida não cafeinada. Edições n-1, 2018.

SANTOS, Milton. O retorno do território. En: OSAL: Observatorio Social de América Latina. Año 6 no. 16 (jun. 2005). Buenos Aires: CLACSO, 2005.

SCHAVELZON, S. Antropología del Estado en Bolivia: Verdades Sagradas, Farsas Políticas y Definiciones de Identidad. *Cuadernos de Antropología Social*, n. 28, p. 67-84, 2008.

SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2005.

SOLANO, Xochitl; ICAZA, Rosalba (Org.). *En tiempos de muerte*. Cuerpo, Rebeldía, Resistencias. Buenos Aires: CLACSO, 2019.

TROUILLOT, Michel-Rolph. *Transformaciones globales*. La Antropología y el mundo moderno. Universidad del Cauca/Universidad de los Andes, 2011.

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. *Cadernos Pagu*, n. 51, e175101, 2017.

VIVEROS, Mara. Discurso sobre o colonialismo de Aimé Césaire: uma chave de leitura feminista latino-americana descolonial. *Equatorial*, v.8 n.14, 2021.

VIVEROS, Mara. Os benefícios da masculinidade branca: entre raça, classe, gênero e nação. In: _____. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018, p. 129-156.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário integrativo das linhas de pesquisa

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45

Créditos: 03

Área temática: Ciências Sociais

Código da disciplina: 114904_T10 [M]

Professores: Marília Veríssimo Veronese, Carlos Eduardo Santos Pinho, Castor Mari Martín Bartolomé Ruiz

EMENTA

Integra os conteúdos das três linhas de pesquisa, abordando o processo de construção da agenda pública nacional, examinando os diversos atores sociais no Brasil em suas relações com o Estado, a economia política, a economia solidária e os direitos humanos. Enfatiza-se a díade democracia-cidadania como eixo articulador das políticas públicas. Visa capacitar estudantes a compreender categorias analíticas como as de ator social e de identidades, bem como suas implicações nos estudos da questão social e da cultura política. Tendo como objeto empírico o Brasil, mas sem ignorar a relevância do debate internacional, serão privilegiadas discussões recentes sobre as imbricações entre Economia Política do Desenvolvimento, Crise da Democracia Liberal e Desmonte de Políticas Públicas, com profundos impactos na estrutura produtiva, na armadura institucional do Estado e na provisão de direitos de cidadania inscritos na Constituição Federal de 1988.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Apresentação do curso. Colonialidade e América Latina.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (Org.). *A colonialidade do saber. Eurocentrismo e ciências sociais*. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf

2- A relação Norte X Sul epistêmicos na reprodução das desigualdades: a produção das ausências e o possível das emergências. SANTOS, Boaventura

de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 63, 2002. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia_das_ausencias_RCCS63.PDF

3- Repensar a relação economia x sociedade; pluralizando o conceito de racionalidade econômica. MACHADO, Nuno Miguel. Karl Polanyi e o “Grande Debate” entre substantivistas e formalistas na antropologia econômica. *Revista Economia e Sociedade*, vol. 44, 2012, p. 31-44. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21n1/07.pdf>).

4- Intersetorialidade entre as políticas públicas e participação social: o caso da economia solidária, da cultura e da saúde mental. VERONESE, Marília. A ecologia dos saberes na cidade: justiça cognitiva e práticas de cuidado em liberdade. In: FOLLMAN, José Ivo. *ECOLOGIA INTEGRAL: ABORDAGENS (IM)PERTINENTES*, V. 2, Editora Casa Leiria, 2020, p.41-56

5- Identidades sociais em movimento: A produção social da identidade e da diferença. Marília HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: Silva, Tomaz Tadeu. *IDENTIDADE E DIFERENÇA: A perspectiva dos Estudos Culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 103-133. Disponível em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWVpbnxpZGVudGlkYWRLcG9zfGd4OjU3Mzc2MGJiOTUwODQwNTM>

6- Estado, Economia Política e Crise Político-Econômica do experimento desenvolvimentista (I). SINGER, André. (2015), O ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014), *Novos Estudos CEBRAP*, 102, Julho. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/sWvZ7c6KRLYHT5jrh6FZSfG/abstract/?lang=pt>.

7- Estado, Economia Política e Crise Político-Econômica do experimento desenvolvimentista (II). BASTOS, Pedro. P. Z. (2017). Ascensão e Crise do Governo Dilma Rousseff e o Golpe de 2016: Poder Estrutural, Contradição e Ideologia, *Revista de Economia Contemporânea*, Número especial, pp. 1-63. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rec/a/Q64JZq7tHnKDsYGVRrYS4mD/?lang=pt>.

8- Democracia, desenvolvimento e redução das desigualdades estruturais. SAAD, Marina G. et. al. (2020), Os determinantes da queda da desigualdade de renda nas regiões brasileiras entre 2001 e 2015, *RBCS*, VOL. 35 N° 104, p. 1-21. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/spkD8jnRyDqPyNKmPPQqzCx/?format=pdf&lang=pt>.

9- O “estado da arte da literatura” sobre o Estado de Bem-Estar Social na América Latina. FLEURY, Sonia. (2022), Estado de Bem-Estar: em busca de uma

teoria latino-americana In: Sonia Fleury (ed.), *CITIZENSHIP IN DANGER: Dismantling Social Policies in Authoritarian Brazil*. Center of Strategic Studies - Oswaldo Cruz Foundation (no prelo).

10- Construção e desmonte das políticas públicas de saúde. LOBATO, Lenaura V. (2022), Direito universal à saúde no Brasil: da expansão restringida ao desmonte In: Sonia Fleury (ed.), *CITIZENSHIP IN DANGER: Dismantling Social Policies in Authoritarian Brazil*. Center of Strategic Studies - Oswaldo Cruz Foundation (no prelo).

11- Desestruturação da institucionalidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). SENNA, Monica. (2022). Avançando em direção ao passado: o desmonte do Sistema Único de Assistência Social In: Sonia Fleury (ed.), *CITIZENSHIP IN DANGER: Dismantling Social Policies in Authoritarian Brazil*. Center of Strategic Studies - Oswaldo Cruz Foundation (no prelo).

12- Autoritarismo global, neoliberalismo radical e destruição das políticas públicas de trabalho, previdência social, saúde e assistência social no Brasil. PINHO, Carlos E. S & LANZARA, Arnaldo P. (2022), Democracia Vilipendiada, Privatização e Desmonte de Políticas Públicas sob o Governo Bolsonaro In: Rudinei Marques & José Celso Cardoso Jr. (Orgs.), *Dominância financeira e privatização das finanças públicas no Brasil*. Brasília, DF: Fonacate. Disponível em: <https://fonacate.org.br/wp-content/uploads/2022/05/Domina%CC%82ncia-Financeira-e-Privatizac%CC%A7a%CC%83o-das-Financ%CC%A7as-Pu%CC%81blicas-no-Brasil.pdf>.

13- Biopolítica, necropolítica e direitos humanos. Castor Bartolomé Ruiz

MBEMBE, Achile. *Necropolítica*. Madri: Mesulina, 2011.

RUIZ, Castor Bartolomé. Perspectivas do biopoder: a instrumentalização utilitária da vida humana. In. VELTEN, Paulo et ali (org). *Biopolítica & educação direitos humanos*. Vitória: UFES, 2017, p. 358-379.

14- As inovações sociais: limites e possibilidades. FERRARINI, Adriane. O Ethos da Inovação Social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. *Contemporânea*, v. 6, n. 2 p. 447-466, Jul.– Dez. 2016. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/>

15-Seminário de integração dos conteúdos e discussão dos trabalhos finais.

CRONOGRAMA DAS AULAS

4/ 7	5/ 7	6/ 7	7/ 7	8/ 7	11/ 7	12/ 7	13/ 7	14/ 7	15/ 7	25/ 7	26/ 7	27/ 7	28/ 7	29/ 7
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15

AVALIAÇÃO

Frequência e participação nos seminários; Entrega de Trabalho final, conforme calendário e normativas do PPGCS, em formato de texto monográfico, entre 10 e 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5. (Normas gerais ABNT).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, Pedro. P. Z. Ascensão e crise do Governo Dilma Rousseff e o golpe de 2016: poder estrutural, contradição e ideologia. **Revista de Economia Contemporânea**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 1-63, 2017. Número especial. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rec/a/Q64JZq7tHnKDsYGVRRrYS4mD/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2022

FERRARINI, Adriane. O ethos da inovação social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. **Contemporânea**, [s. l.], v. 6, n. 2 p. 447-466, jul./dez. 2016. Disponível em:

<http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/430>.

Acesso em: 15 jul. 2022

FLEURY, Sonia. (2022), Estado de bem-Estar: em busca de uma teoria latino-americana. *In*: FLEURY, Sonia (ed.). **Citizenship in danger: dismantling social policies in authoritarian Brazil**. [S. l.]: Center of Strategic Studies: Oswaldo Cruz Foundation, 2022.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? *In*: Silva, Tomaz Tadeu. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 103-133.

LOBATO, Lenaura V. Direito universal à saúde no Brasil: da expansão restringida ao desmonte. *In*: FLEURY, Sonia (ed.). **Citizenship in danger: dismantling social policies in authoritarian Brazil**. [S. l.]: Center of Strategic Studies: Oswaldo Cruz Foundation, 2022.

MACHADO, Nuno Miguel. Karl Polanyi e o “Grande Debate” entre substantivistas e formalistas na antropologia econômica. **Revista Economia e Sociedade**, [s. l.], v. 44, 2012, p. 31-44. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21n1/07.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2022.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. *In*: QUIJANO, Aníbal. **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO), 2005.

PINHO, Carlos E. S.; LANZARA, Arnaldo P. Democracia vilipendiada, privatização e desmonte de políticas públicas sob o Governo Bolsonaro. *In*: MARQUES, Rudinei; CARDOSO JUNIOR, José Celso. (org.). **Dominância financeira e privatização das finanças públicas no Brasil**. Brasília, DF: Fonacate, 2022. Disponível em: <https://fonacate.org.br/wp-content/uploads/2022/05/Domina%CC%82ncia-Financeira-e-Privatizac%CC%A7a%CC%83o-das-Financ%CC%A7as-Pu%CC%81blicas-no-Brasil.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2022.

RUIZ, Castor Bartolomé. Perspectivas do biopoder: a instrumentalização utilitária da vida humana. *In*: VELTEN, Paulo *et al.* (org.). **Biopolítica e educação em direitos humanos**. Vitória: UFES, 2017. p. 358-379.

SAAD, Marina G. *et. al.* Os determinantes da queda da desigualdade de renda nas regiões brasileiras entre 2001 e 2015. **RBCS**, [s. l.], v. 35, n. 104, p. 1-21, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcso/a/spkD8jnRyDqPyNKmPPQzCx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 63, 2002. Disponível em: [http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia das ausencias RCCS 63.PDF](http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia%20das%20ausencias%20RCCS%2063.PDF). Acesso em: 15 jul. 2022.

SENNA, Monica. Avançando em direção ao passado: o desmonte do Sistema Único de Assistência Social. *In*: FLEURY, Sonia (ed.). **Citizenship in danger: dismantling social policies in authoritarian Brazil**. [S. l.]: Center of Strategic Studies: Oswaldo Cruz Foundation, 2022.

SINGER, André. O ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014). **Novos Estudos CEBRAP**, [s. l.], n. 102, jul. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/sWvZ7c6KRLYHT5jrh6FZSfG/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2022.

VERONESE, Marília. A ecologia dos saberes na cidade: justiça cognitiva e práticas de cuidado em liberdade. *In*: FOLLMAN, José Ivo. **Ecologia integral abordagens**

(im)pertinentes. [S. l.]: Editora Casa Leiria, 2020. v. 2, p. 41-56. Disponível em: https://olma.org.br/wp-content/uploads/2020/12/ecologiaintegral_vol2-1.pdf. Acesso em: 15 jul. 2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Sociedade, economia e emancipação

Ano/Semestre: 2022/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 109020 [M] 109021 [D]

Professoras: Adriane Vieira Ferrarini e Marília Veríssimo Veronese

EMENTA

Direciona suas investigações às práticas e políticas sociais, considerando a presença da solidariedade e inquirindo seu sentido alternativo e emancipatório. Privilegia experiências associativas e cooperativas, sistemas de intercooperação, formas de empreendedorismo coletivo e iniciativas baseadas na reciprocidade, bem como movimentos sociais, organizações da sociedade civil e políticas correspondentes. Investiga configurações sociais existentes no âmbito das relações de trabalho, de experiências democráticas, de comunidades e territórios, considerando suas potencialidades transformadoras a partir de suas respectivas epistemologias e saberes. Destaca as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã e da cooperação entre atores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Epistemologias críticas e relação economia e sociedade

1.1 Sociedade globalizada e seus desdobramentos éticos, epistemológicos e sociais
FERRARINI, Adriane V. *Pobreza: possibilidades de construção de políticas emancipatórias*. São Leopoldo: Oikos, 2008.

1.2. Norte e Sul epistêmicos na reprodução das desigualdades e na criação de alternativas. (LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales – CLACSO. Ler: (p. 8-23 e 55-70)

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.) Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 63, 2002.

1.3 A Economia como construção social: formalismo, substantivismo e imbricamento. RODRIGUES, Waldecy; SANTOS, Nayara Silva. Karl Polanyi e o desenvolvimento econômico: um novo olhar sobre o regional / local? *Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE*, 1 (36), 2017, p. 168 – 190.

Unidade 2- O desenvolvimento em xeque: modelos, teorias e alternativas

2.1 Perspectivas e dimensões do desenvolvimento. Ferrarini, A V. *Desenvolvimento econômico: conceitos, práticas e desafios*, 2022 (mimeo).

FREITAS, Tanise; CONCEIÇÃO, Ariane Fernandes da; NIEDERLE, Paulo André. Sen e o desenvolvimento como liberdade. In: Paulo André Niederle; Radomski, Guilherme. *Introdução às teorias do desenvolvimento*. Ed. da UFRGS, 2017.

2.2 Instituições, políticas públicas e desenvolvimento. PINHO, Carlos E. *Instituições, Políticas Públicas e Desenvolvimento em Tempos de Pandemia Global*. Ciências Sociais Unisinos, 56(2):107-115, maio/agosto 2020.

2.3 Alternativas ao desenvolvimento - ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. In: STIFTUNG, HEINRICH B. *Um campeão visto de perto: uma análise do modelo de desenvolvimento brasileiro*. Série Democracia. Berlim: Heinrich Böll Foundation, p. 198-216, 2012.

Unidade 3- Economias alternativas e novos ativismos sociais

3.1 Economia solidária e cooperativas: a pluralidade de atores sociais.

VERONESE, Marília; GAIGER, Luiz; FERRARINI, Adriane. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. *Cadernos CRH*, n. 30, v. 70, 2017, p. 89-104.

SALVAGNI, Julice; SILVA, Victoria Mendonça da; GROHMANN, Rafael. Por trabalho decente no Cooperativismo de plataforma. *REVISTA CIÊNCIAS DO TRABALHO*, Nº 20, OUT. DE 2021.

3.2 Coletivos autogestionário. GAIGER, Luiz Inácio. A Reciprocidade e os coletivos de auto-organização da vida comum: uma resposta ao capitalismo de crise. *Otra Economía*, vol. 13, n. 24: 3-24, julio-diciembre 2020.

3.3 Movimentos sociais e práxis emancipatórias. ABERS, Rebecca; BÜLOW, Marisa von. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? *Sociologias*, ano 13, n. 28, set./dez. 2011, p. 52-84.

Unidade 4- Empreendedorismo, inovação social e tecnologias sociais

4.1. Empreendedorismo social, associativo e solidário. GAIGER, Luiz Inácio; CORREA, Andressa. O microempreendedorismo em questão: elementos para um modelo alternativo. *Política & Sociedade*, v. 9, n. 17, 2010.

4.2. Inovação social. FERRARINI, Adriane. O Ethos da Inovação Social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. *Contemporânea*, v. 6, n. 2 p. 447-466.

4.3. Trabalho e tecnologia: Platamorfização/datificação e Tecnologias sociais. GROHMANN, Rafael. Plataformização do trabalho: entre a dataficação, a financeirização e a racionalidade neoliberal. *Revista Eptic*, VOL. 22, Nº 1, JAN.-ABR. 2020.

DAGNINO, Renato Tecnologia Social: base conceitual. *Revist@ do Observatório do Movimento pela Tecnologia Social da América Latina*, v. 1, n.1, 2011.

Data	30/08	06/09	13/09	27/9	4/10	11/10	18/10	25/10	1/11	8/11	22/11	29/11	5/12	12/12	19/12
Ativ.	Contrato pedagógico. Introdução aos conteúdos A/M	1.1 A	1.2 A	1.2 A	1.3 A	2.1 M	2.2 M	2.3 M	3.1 M	3.2 M	3.3 M	4.1 A	4.2 A	4.3 M	Seminário de integração de conteúdos A.

AVALIAÇÃO

Composta da participação dialógica em aula, exposição em seminários e produção de texto monográfico final, versando sobre alguma(s) temática(s) da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERS, Rebecca; BÜLOW, Marisa von. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Sociologias**, ano 13, n. 28, set./dez. 2011, p. 52-84.

ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. *In*: STIFTUNG, Heinrich B. **Um campeão visto de perto**: uma análise do modelo de desenvolvimento brasileiro. Berlim: Heinrich Böll Foundation, 2012. p. 198-216. (Série democracia).

DAGNINO, Renato. Tecnologia Social: base conceitual. **Revista do Observatório do Movimento pela Tecnologia Social da América Latina**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2011. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/277180111_Tecnologia_Social_base_conceitual/link/56bb307708ae3ace992edbff/download. Acesso em: 10 jul. 2022.

FERRARINI, Adriane. O ethos da inovação social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. **Contemporânea**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 447-466, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/430>. Acesso em: 10 jul. 2022.

FERRARINI, Adriane V. **Pobreza**: possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, Luiz Inácio. A reciprocidade e os coletivos de auto-organização da vida comum: uma resposta ao capitalismo de crise. **Otra Economía**, [s. l.], v. 13, n. 24, p. 3-24, jul./dic. 2020.

GROHMANN, Rafael. Plataformização do trabalho: entre a dataficação, a financeirização e a racionalidade neoliberal. **Revista EPTic**, [s. l.], v. 22, n. 1, jan./abr. 2020.

LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales (CLACSO). p. 55-70. disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod_resource/content/1/colonialidade_do_saber_eurocentrismo_ciencias_sociais.pdf. Acesso em: 10 jul. 2022.

PINHO, Carlos Eduardo Santos. Instituições, políticas públicas e desenvolvimento em tempos de pandemia global. **Ciências Sociais Unisinos**, [s. l.], v. 56, n. 2, p. 107-115, maio/ago. 2020.

SALVAGNI, Julice; SILVA, Victoria Mendonça da; GROHMANN, Rafael. Por trabalho decente no Cooperativismo de plataforma. **Revista Ciências do Trabalho**, [s. l.], n. 20, out. 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 63, 2002. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia_das_ausencias_RCCS_63.PDF. Acesso em: 10 jul. 2022..

VERONESE, Marília; GAIGER, Luiz; FERRARINI, Adriane. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. **Cadernos CRH**, [s. l.], n. 30, v. 70, p. 89-104, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792017000100089. Acesso em: 10 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANJOS, E. dos; ROCHA, A. G.; CERRUCCI, I.; SILVA, F. A indissociabilidade das categorias gênero e raça nas experiências de trabalho na economia solidária. **Otra Economía**, [s. l.], v. 12, n. 22, p. 106-119, 27 nov. 2019. Disponível em: <https://revistaotraeconomia.org/index.php/otraeconomia/article/view/14830>. Acesso em: 10 jul. 2022.

CORAGGIO, José (org.). **¿Que és lo económico?** Materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

GAIGER, L. I.; FERRARINI, A.; SCHIOCHET, V. O estado da arte e a agenda de pesquisa em economia solidária no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, [s. l.], v. 6, p. 157-180, 2018. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/354/204>. Acesso em: 10 jul. 2022.

LEÓN, Irene (coord.). **Sumak Kasay**: buen vivir y cambios civilizatorios. Quito: FEDAPS, 2010. Disponível em: http://www.kavilando.org/images/stories/libros/Sumak_Kawsay_Buen_Vivir_y_cambios_civilizatorios.pdf. Acesso em: 10 jul. 2022.

LIMA, Jacob Carlos; SOUZA, André Ricardo. Trabalho, solidariedade social e economia solidária. **Lua Nova**, São Paulo, n. 93, p. 139-168, 2014.

MOULAERT, F.; et al. **The international handbook of social innovation**. Cheltenham: Edward Elgar Publishing Limited, 2013.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. São Paulo: Temas & Debates, 2014.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANTIAGO, Eneida; YASUI, Silvio. Saúde mental e economia solidária: cartografias do seu discurso político. **Psicologia e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 700-711, dec. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822015000300700&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em: 10 jul. 2022.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Poderá o direito ser emancipatório? **RCCS**, [s. l.], n. 65, 2003. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/podera_o_direito_ser_emancipatorio_RCCS65.PDF. Acesso em: 10 jul. 2022.

SCHNEIDER, José Odelso. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive**. São Paulo: FGV, 2009.

VERONESE, Marília. **Psicologia social e economia solidária**. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina Técnicas de Análise de Dados

Ano/Semestre: 2022/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 92329 [M] 114844 [D]

Professoras: Miriam Steffen Vieira e Cristian Salaini

Professoras convidadas/palestrantes: Marluza Harres, Tonantzin Ribeiro Gonçalves e Sofia Vizcarra

EMENTA

Compreensão teórica e exercício prático de procedimentos e técnicas de análise de dados da pesquisa social. Apresentação das principais características de funcionamento dos programas de análise de dados e das formas de apresentação do material produzido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Aspectos gerais da pesquisa em Ciências Sociais (2 aulas)**
 - 1.1 Estrutura lógica e delineamento da pesquisa
 - 1.2 Qualitativo e quantitativo nas Ciências Sociais
 - 1.3 Diferentes fases da pesquisa
 - 1.4 Principais modalidades e técnicas de coleta e análise de dados

- 2 Métodos quantitativos aplicados as Ciências Sociais (1 aula – Professora Tonantzin Gonçalves)**
 - 2.1 Formas de coleta de dados
 - 2.2 Elaboração do relatório de pesquisa e análise dos dados

- 3 Métodos de pesquisa mistos em Ciências Sociais a partir da experiência da Pesquisa Mundial de Valores (1 aula – Professora Sofia Vizcarra)**

- 4 Entrevistas (3 aulas)**
 - 4.1 Tipos de entrevistas, construção de roteiro de entrevista e realização de entrevista

4.2 Prosopografia (Professora Marluza Harres)

4.3 História de vida

4.4 Grupo Focal

4.5 Questionário

5 Estudo de caso (1 aula)

5.1 Tipos: caso único e múltiplos casos

5.2 Estratégias metodológicas (triangulação) e analíticas

6 Método etnográfico (4 aulas)

6.1 Questões conceituais e metodológicas

6.2 Uso da observação participante nas ciências sociais

6.3 Etnografias em contextos digitais

6.4 Etnografias de documentos

7 Análise de discurso e análise de conteúdo (2 aulas)

7.1 Diferentes modalidades e enquadramentos teórico-metodológicos

7.2 Estratégias de coleta e uso de métodos informacionais para a análise de dados qualitativos.

8 Elaboração do relatório final e estratégias de retorno da pesquisa (1 aula)

AVALIAÇÃO

1. Participação nas aulas e realização dos exercícios práticos,

2. Trabalho final: delineamento metodológico do projeto de dissertação ou tese com um detalhamento das metodologias e técnicas de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 189-217.

BARBETTA, Pedro A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 9. ed rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BONETTI, Alinne; FLEISCHER, Soraya. **Entre saias justas e jogos de cintura**. Florianópolis: Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.

DIETRICH, Marie; ROUPNEL, Manuella. Articular as abordagens quantitativa e qualitativa. *In*: PAUGAM, Serge. **A pesquisa sociológica**. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 171 - 181.

IÑIGUEZ, Lupicínio (coord.). **Manual de análise do discurso em Ciências Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAGNANI, J. G. Etnografia como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. Brasília, DF: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 2006.

POUPART, J.; et al. **A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCANTARA, Manuel. La Ciencia Política en el primer cuarto del siglo XX. **Revista Boliviana de Ciencia Política**, v. 1, n.1, p. 7-23, 2017.

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em ciências sociais. **Em Tese**, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 68-80, jan. 2005.

BRUYNE, Paul de et al. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

CANO, Ignácio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 14, n. 31, p. 94-119, set./dez. 2012.

CEBRAP. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo. SESC: São Paulo, 2016. 99 p. Disponível em: https://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2017_E-BOOK%20Sesc-Cebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Quantitativo.pdf Acesso em: 10 jul. 2022.

CEBRAP. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo. Sesc-SP/Cebrap, 2016. Disponível em: http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2016_E-BOOK%20Sesc-Cebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Qualitativo.pdf

COMBESSIE, J. C. **O método em sociologia**. São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

CONNELL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 27, n. 80, p. 9-20, out. 2012.

ECKERT, Cornélia; ROCHA, Ana Luiza C. Etnografias, saberes e práticas. **Revista Iluminuras**, Porto Alegre, v. 9, n. 21, 2008.

FLEISCHER, S. Segurar, Caminhar e Falar notas etnográficas sobre a experiência de uma “mãe de micro” no Recife/PE. **Cadernos de Gênero e Diversidade**, v. 03, n. 02 - Mai. - Ago. 2017.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

GABRIEL, M. L. (2014). Métodos Quantitativos em Ciências Sociais: Sugestões para Elaboração do Relatório de Pesquisa. **Desenvolvimento Em Questão**, 12(28), 348–369.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Disciplinas Especiais II do Núcleo Temático: **Saberes decoloniais: inquietações e saídas às crises de hoje**

Semestre: 2022/2

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Área temática: Ciências Humanas e Sociais; Filosofia; Antropologia; Economia (inter/transdisciplinar)

Código da disciplina: 114903_T03 [M] 114912_T03 [D]

Professora: Marília Veríssimo Veronese

EMENTA

A atividade configura-se como um espaço de reflexão transdisciplinar sobre as transformações sociais, políticas, científicas, religiosas e culturais do Novo Regime Climático em face das crises da modernidade e do Ocidente e suas possíveis saídas desde uma perspectiva decolonial. Ela perpassa o impacto da violência moderno-colonial sobre as populações não-ocidentais no panorama da atual transição epocal; as mudanças epistêmicas provocadas pelo giro decolonial e suas possíveis respostas às crises do sistema ocidental; e as possibilidades e potencialidades do conhecimento científico produzido pelas vítimas da violência colonial para suas realidades atuais. Por fim, aborda os impactos e desafios sociais, políticos, ecológicos e epistemológicos da crise civilizacional contemporânea, levando em conta os diferentes agentes humanos e não humanos do colapso climático, sanitário e social em nossas sociedades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro 1:

Data: 15 de setembro de 2022 (quinta-feira)

Mesoceno: a Era dos Meios como compreensão do Antropoceno

Prof. Dr. Rodrigo Petronio – FAAP

10h às 12h

Encontro 2:

30 de setembro de 2022 (sexta-feira)

Perspectivas descoloniais: o papel do Sul Global no Novo Regime Climático

Profa. Dra. Jess Auerbach – Universidade da Cidade do Cabo – África do Sul

10h às 12h

Encontro 3:

06 de outubro de 2022 (quinta-feira)

O futuro da paz e da democracia. Por uma Constituição da Terra

Prof. Dr. Luigi Ferrajoli – Università Degli Studi Roma Ter

10h às 12h

Encontro 4:

07 de outubro de 2022 (sexta-feira)

O colapso da modernidade: multipolaridade, decolonialidade e desocidentalização

Prof. Dr. Walter D. Mignolo – Duke University – EUA

10h às 12h

Encontro 5:

20 de outubro de 2022 (quinta-feira)

Da injustiça à libertação no Atlântico Negro: perspectivas para um mundo pós-ocidental

Prof. Dr. Lewis R. Gordon - Universidade de Connecticut (EUA)

17h às 19h

Encontro 6:

21 de outubro de 2022 (sexta-feira)

Transgressões epistêmicas: a práxis decolonial como antídoto ao terricídio

Profa. Dra. Lina Álvarez Villarreal – Universidad de los Andes – Colômbia

10h às 12h

Encontro 7:

03 de novembro de 2022 (quinta-feira)

A filosofia política africana na resposta aos radicalismos contemporâneos: do regional ao universal

Profa. Dra. Nadine Machikou– Universidade de Yaoundé (Camarões)

10h às 12h

Encontro 8:

04 de novembro de 2022 (sexta-feira)

Globalização, Ecofascismo e Espiritualidades em transição

Prof. Dr. Gil-Manuel Hernández Martí - Universidade de Valência - Espanha

10h às 11h30

Encontro 9:

14 de novembro de 2022 (segunda-feira)

Axis Mundi. Construindo novos sentidos para a vida no Antropoceno

Prof. Dr. Stefano Mancuso – Itália

10h às 11h30

Encontro 10:

18 de novembro de 2022 (sexta-feira)

O epistemicídio computacional e os desafios descolonizadores do século XXI

Prof. Dr. Syed Mustafa Ali – Open University (Inglaterra)

10h às 12h

Encontro 11:

29 de novembro de 2022 (terça-feira)

Cultura Digital e Democracia

Prof. Dr. Julian Nida-Rümelin – Ludwig-Maximilian Universität – Alemanha

10h às 12h

Encontro 12:

30 de novembro de 2022 (quarta-feira)

O corpo como centro da guerra. Categoria de resistência e existência

Profa. Dra. Mabel Moraña - Cátedra William H. Gass en Artes y Ciencias - Washington University - EUA

10h às 12h

Objetivos desta atividade acadêmica:

Objetivo geral

Refletir os impactos e desafios sociais, políticos, ecológicos e epistemológicos da crise civilizacional contemporânea, abordando transformações sociais, políticas, científicas, religiosas e culturais do Novo Regime Climático em face das crises da modernidade e do Ocidente e suas saídas desde uma perspectiva decolonial.

Objetivos específicos

- Compreender o papel dos não humanos nos processos de sustentação da vida terrana por meio de construções teórico-metodológicas não antropocêntricas;
- Debater sobre as heranças e limites da Modernidade nas diferentes esferas da vida em sociedade e seus impactos para o sistema Terra;
- Analisar a importância de outras cosmologias no enfrentamento da crise civilizacional contemporânea e suas contribuições para as epistemologias e metodologias da ciência moderna.
- Analisar o impacto da violência moderno-colonial sobre as populações não-ocidentais no panorama da atual transição epocal;
- Compreender as mudanças epistêmicas provocadas pelo giro decolonial e suas respostas às crises do sistema ocidental;
- Debater sobre as possibilidades e potencialidades do conhecimento científico produzido pelas vítimas da violência colonial para suas realidades atuais, prospectando possibilidades da ação política decolonial pelos corpos subalternizados pela colonialidade.

AVALIAÇÃO

- 75% de frequência nas conferências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAUSTO, Juliana. **A cosmopolítica dos animais**. São Paulo: N-1 Edições, 2020.

LATOUR, Bruno. **Onde aterrar?** Como se orientar politicamente no antropoceno. São Paulo: Bazar do Tempo, 2020.

PETRONIO, Rodrigo. **Por que o futuro será uma era dos meios?** [S. l.]: Estação das Letras e Cores Editora, 2022.

TSING, Anna L. **The mushroom at the end of the world: on the possibility of life in capitalist ruins.** Princenton: Princeton University Press, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRIOS, Raúl G.; MARTÍNEZ, Nancy M. J. **Antropoceno ou Capitaloceno?** São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 16 jul. 2020. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/601014-antropoceno-ou-capitaloceno>. Acesso em: 12 abr. 2022. Artigo publicado por Nexos em 13 de julho de 2020. Tradução: Cepat.

GRILLO, Andrea. **Fraternidade e mundo aberto: o sonho da Fratelli Tutti.** São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 03 maio 2021. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/608881-fraternidade-e-mundo-aberto-o-sonho-de-fratelli-tutti-artigo-de-andrea-grillo>. Acesso em: 12 abr. 2022. Artigo publicado por Come Se Non em 02 de maio de 2021. Tradução: Luisa Rabolini.

JAPPE, Anselm. **Sociedade autofágica.** São Paulo: Elefante Editora, 2021.

KIRKSEY, Eben. **Emergent ecologies.** Durham: Duke University Press Books, 2015.

LATOUR, Bruno. **Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno.** São Paulo: Ubu Editora, 2020.

MENEGAT, Rualdo. **A era do Antropoceno e duplo impacto do Sapiens sapiens urbis.** [Entrevista cedida a] Patricia Fachin e Lara Ely. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 20 out. 2017. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/572820-a-era-do-antropoceno-e-duplo-impacto-do-sapiens-sapiens-urbis-entrevista-especial-com-rualdo-menegat>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SARR, Felwine. **Afrotopia.** São Paulo: N-1 Edições, 2019.

TURPIN, Etienne. **O Antropoceno é um alerta sobre as ações humanas no planeta.** [Entrevista cedida a] Ricardo Machado. Edição: João Vitor Santos. Tradução: Moisés Sbardelotto. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 19 set. 2018. Disponível em <https://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/582885-o-antropoceno-e-um-alerta-sobre-as-aco-es-humanas-no-planeta-entrevista-especial-com-etienne-turpin>. Acesso em: 12 abr. 2022.